



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno: Orientações E Incentivo Na Assistência Pré-Natal, Parto E Puerpério Imediato

Autores: IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); ADRIANA DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); BRUNA HENRIQUES DE SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); DANNYELE LIMA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); DENISE OLIVEIRA SANTOS MIRANDA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); GABRIEL DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); ISABELLE MENEZES MACIEL (UNIVERSIDADE TIRADENTES); GRASIELLY ALVES AZEVEDO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); LORENA ANDRADE FREITAS (UNIVERSIDADE TIRADENTES); THAISY DAS CHAGAS TAVARES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução:O aleitamento materno é uma estratégia natural que proporciona além da nutrição, vínculo materno-infantil, afeto e proteção. Objetivo: Avaliar a presença de orientações e incentivo ao aleitamento materno na assistência pré-natal, parto e puerpério imediato. Métodos: Este é um estudo transversal, observacional e descritivo, no qual foram entrevistadas 140 puérperas do alojamento conjunto da Hospital e Maternidade Santa Isabel que responderam a um questionário estruturado. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS versão 21. Resultados:Das 140 nutrízes entrevistadas,com médiade 24,06 anos de idade, 73,6% referiram união estável/casada; 32,1% possuem Ensino Médio completo; 66,5% não possuem emprego formal.No pré-natal: 93,6% o realizaram na Unidade de Saúde da Família; 70% iniciou no primeiro trimestre; foram realizadas em média 7,08 consultas; os médicos realizaram orientações e incentivo a amamentação em 55%. No intra-hospitalar: 80% realizou contato pele a pele; 53,6% amamentou na primeira hora de vida do neonato;quanto as orientações e incentivo: importância e benefícios (85%), posicionamento correto do bebê (80,7%), cuidados com as mamas (68,6%), massagem nas mamas (77,1%), que fosse sob livre demanda (84,5%) e a não dar outro alimento ou bebida sem orientação médica (71,4%) ou chupeta (72,1%); a mamada foi avaliada em 80% dos casos, somente em 4,5% destes por médico. Quanto a intenção de amamentar 77,1% afirmam que amamentarão de forma exclusiva até 6 meses de vida do lactente; o principal motivo citado para o desmame precoce foi o retorno ao trabalho (53,1%). A gestação não foi planejada em 60,7% dos casos, no entanto 90,7% recebeu apoio do parceiro e 97,9% da família. Conclusão: As orientações e incentivos ao aleitamento materno ocorreram na atenção básica, parto e puerpério imediato, no entanto houve predomínio nestas duas últimas etapas, provavelmente relacionada ao fato do Hospital/Maternidade fazer parte da Iniciativa do Hospital Amigo da Criança.